



CARTA DO GESTOR



DEZEMBRO 2024



Fundada em 2006



**HÁ 18 ANOS
CONSTRUINDO
SOLUÇÕES COM
EXCELÊNCIA.**

FUNDOS ABERTOS

Rentabilidade

DADOS REFERENTES A 31/12/24



OFFSHORE



INVESTIDOR QUALIFICADO

Crédito Privado

Fundos	Rentabilidade	Dezembro	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
 Geraes	NOMINAL	0,66%	11,97%	5,71%	11,97%	358,81%	2008
	%CDI	71,15%	110,12%	106,31%	110,12%	105,71%	
 Geraes 30	NOMINAL	0,56%	12,73%	5,89%	12,73%	72,40%	2018
	%CDI	60,09%	117,07%	109,70%	117,07%	106,80%	
 Horizonte	NOMINAL	0,49%	13,00%	5,95%	13,00%	46,21%	2021
	%CDI	53,12%	119,53%	110,84%	119,53%	109,67%	
 Debêntures Incentivadas	NOMINAL	-2,36%	1,81%	-0,01%	1,81%	21,44%	2021
	ALFA	0,26%	4,25%	1,35%	4,25%	2,12%	
CDI		0,93%	10,87%	5,37%	10,87%		

Crédito Offshore

Fundos	Rentabilidade	Dezembro	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
 Global Bonds	NOMINAL	-0,18%	9,92%	5,21%	9,92%	45,50%	2020
	%CDI	-	91,23%	96,87%	91,23%	94,48%	
CDI		0,93%	10,87%	5,38%	10,87%	48,16%	

Renda Variável

Fundos	Rentabilidade	Dezembro	YTD	6M	12M	Desde a criação	Criação
 Minas FIA	NOMINAL	-12,74%	-39,87%	-23,96%	-39,87%	178,58%	2010
	ALFA	-8,46%	-29,51%	-21,03%	-29,51%	97,90%	
Ibov		-4,28%	-10,36%	-2,92%	-10,36%	80,68%	

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Destaques e Desafios do Mês que passou:

Em dezembro, o impacto e a implementação das propostas de campanha de Donald Trump continuaram sendo as principais discussões do mercado, enquanto observamos a economia americana seguir sua trajetória positiva e a inflação estabilizar em níveis mais elevados. No Brasil, a deterioração após o anúncio do pacote fiscal persistiu, embora amenizada pela ação do Banco Central, tanto na política monetária quanto no mercado de câmbio.

O Federal Reserve cortou novamente a taxa de juros em sua reunião de dezembro, contudo, indicando um orçamento bem menor para o próximo ano, com a mediana dos membros do comitê apontando para apenas dois cortes. Além disso, o Fed deve adotar um ritmo mais gradual à frente, considerando os 100 bps de cortes já implementados, a piora marginal da inflação, a dissipação do risco de deterioração acelerada do mercado de trabalho e os riscos relacionados às políticas do novo governo. A inflação ao consumidor se mostrou novamente mais firme, impactada pela reversão parcial na queda de alguns preços de bens, enquanto o mercado de trabalho voltou a apresentar resultados sólidos.

No Brasil, após o fracasso na apresentação do pacote fiscal, os preços continuaram em deterioração constante ao longo do mês, com o dólar atingindo novas máximas, assim como a curva de juros. Mesmo com os fortes movimentos, o governo ainda parece não compreender o recado e a insatisfação do mercado. Por outro lado, o BCB reafirmou seu compromisso com a âncora monetária, elevando a taxa SELIC em 100 bps e antecipando dois novos ajustes de mesma magnitude à frente. Além disso, as intervenções no mercado de câmbio e títulos públicos ganharam novas proporções. O Banco Central vendeu quase 10% de suas reservas, realizando sua maior intervenção em um só mês desde 1999. A inflação corrente apresentou nova deterioração, com piora em quase todos os grupos subjacentes, enquanto as expectativas seguiram se ajustando para cima ao longo de todos os horizontes.

Desafios e Perspectivas para o Futuro:

O cenário doméstico permanece negativo, contudo, o preço dos ativos já reflete grande parte da piora nos fundamentos até então. Entretanto, há muita incerteza sobre qual será a reação do governo quando, ao longo dos próximos trimestres, a economia desacelerar, possivelmente de forma mais aguda. A clara preocupação com as eleições de 2026 indica que o governo continuará persistindo na aprovação do projeto de isenção de IR ao longo do ano, dificultando a perspectiva de um ponto de inflexão para o cenário negativo.

Nos Estados Unidos, a economia segue aquecida, enquanto a inflação permanece persistente e o mercado de trabalho volta a se estabilizar. A combinação desses fatores, juntamente com a implementação das políticas do novo governo, pode gerar um impacto inflacionário adicional. Com isso, uma pausa no ciclo de política monetária se torna cada vez mais provável, assim como a continuidade do movimento de inclinação na curva de juros.

MERCADO DE CRÉDITO PRIVADO

Entramos em 2024 com níveis de spreads elevados em relação à média histórica observada. Após um ano de captação recorde para a indústria, esses spreads convergiram para patamares mais saudáveis, resultando em uma performance positiva no mercado de crédito privado local.

Em nossos fundos, encerramos o ano com resultados acima dos benchmarks em todos os fundos abertos da casa.

O ano foi marcado por maior aversão ao risco, taxas de juros elevadas e spreads atrativos. Além disso, alterações regulatórias em ativos isentos e na tributação de fundos exclusivos contribuíram para impulsionar a captação na classe de renda fixa. Destacamos também o elevado volume de captação pelas empresas, que aproveitaram o momento para rolar dívidas vincendas e reequilibrar seus custos, reduzindo spreads e alongando o perfil de suas dívidas.

A dinâmica de dezembro se diferenciou do restante do ano, com resgates líquidos positivos e uma performance negativa nos mercados tradicionais e em ativos isentos. Debêntures atreladas ao CDI apresentaram resultados abaixo do índice devido à abertura técnica dos spreads. Já as debêntures indexadas ao IPCA tiveram rentabilidade negativa em função da abertura da curva de juros reais, sem influência dos spreads.

Acreditamos que a abertura dos spreads em CDI reflete uma nova percepção de risco-país, com implicações de que patamares mais altos de juros estruturais podem impactar os resultados das empresas, consumindo resultado e geração de caixa. Esse movimento foi generalizado, atingindo todos os ratings e setores, mas com maior pressão sobre ativos de qualidade de crédito inferior, em setores e empresas mais alavancados.

O comportamento dos spreads foi acelerado, abertura de mais de 50bps, devido à alta liquidez que a classe ganhou nos últimos anos e que ajuda na marcação dos preços a mercado. Portanto, encerrando o ano com níveis médios superiores aos observados em janeiro (jan/24: CDI + 2,20%; dez/24: CDI + 2,30%), e que de certa forma corrigiram algumas distorções que observávamos em alguns ativos com spreads abaixo do ótimo na nossa opinião.

Iniciamos 2025 com uma visão positiva para a classe de crédito privado, porém adotando uma postura mais criteriosa, priorizando ativos de maior qualidade de crédito e vencimentos mais curtos, considerando o cenário macroeconômico mais desafiador. No mercado secundário, a amplitude dos spreads médios entre diferentes faixas de rating chama atenção, reforçando a importância de um processo de seleção rigoroso.

De forma geral, as empresas, salvo exceções, iniciam o ano em uma posição mais saudável em termos de endividamento e liquidez do que em outros ciclos de alta na política monetária.

Concluimos reafirmando nosso otimismo para o mercado de crédito privado, acreditamos que o ano terá um menor ritmo de captação se comparado ao observado em 2024, mas ainda positivo, e com boas oportunidades disponíveis no mercado. Nossos portfólios estão preparados para atravessar este cenário descrito, buscando seguir nossa estratégia conservadora e alinhando o retorno e risco esperado de cada mandato.

Desejamos a todos um próspero ano novo!

AF INVEST GERAES FIRF



UPDATES MENSAIS

Em dezembro, o Geraes apresentou rentabilidade aquém de seu benchmark, encerrando o mês com 0,66% (71,15% do CDI). Contudo, no acumulado de 2024, a estratégia superou o benchmark, atingindo 11,97% (110,12% do CDI).

O mês foi marcado por uma abertura mais acentuada dos spreads médios, resultado de uma captação líquida negativa na indústria e ajustes de spreads diante da deterioração do cenário macroeconômico. No momento, não acreditamos em uma reprecificação adicional, uma vez que os spreads estão um desvio-padrão acima da média histórica negociada, enquanto o cenário micro das empresas segue saudável, apesar das adversidades macroeconômicas comentadas.

No mercado primário, observamos um volume expressivo de emissões de debêntures, ultrapassando R\$ 50 bilhões no mês e R\$ 300 bilhões no acumulado do ano. Como consequência, os spreads médios dos ativos indexados ao CDI+ estabilizaram-se em torno de um prêmio de 2,30%. A abertura dos spreads ocorreu em todos os níveis de rating e setores, com destaque para saúde e transporte.

O portfólio do fundo manteve uma postura mais defensiva em dezembro, com maior exposição a caixa em comparação ao histórico. Permanecemos confiantes no ambiente microeconômico das empresas high grade, que apresentam níveis de alavancagem mais baixos em relação a outros períodos de política monetária expansionista. Durante o mês, concentramos esforços na análise de empresas com perfil mais defensivo, priorizando ativos high grade tradicionais. O carregamento atual do fundo é de CDI+1,03%, com uma duration média de 1,08 anos.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Objetivo: CDI+ 0,75%

Benchmark: CDI

Liquidez: D+1

Taxa de adm: 0,4% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido:
R\$ 531.548.086,40

PL médio dos últimos 12
meses: R\$ 422.339.198,23

(DADOS DE 31/12/2024)

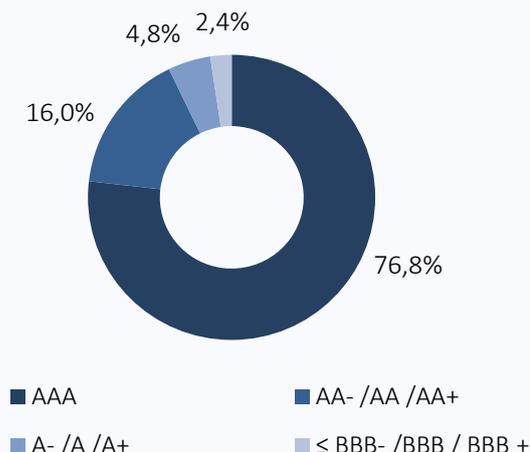
Do ponto de vista estrutural, o fundo não passou por grandes mudanças, realizando apenas movimentações táticas para redução de algumas exposições. Encerramos dezembro com aproximadamente 85 emissores, mantendo um portfólio diversificado e alinhado com a estratégia do fundo, que busca mitigar a concentração de risco de crédito em qualquer emissor ou setor.

AF INVEST GERAES FIRF

PRINCIPAIS ALOCAÇÕES



POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 92% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor financeiro, que representa 27% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO

YEAR TO DATE

ÚLTIMOS 12 MESES

DEZEMBRO DE 2024

358,81%

11,97%

11,97%

0,66%

NOMINAL

NOMINAL

NOMINAL

NOMINAL

% CDI

% CDI

% CDI

% CDI

105,71%

110,12%

110,12%

71,15%

AF INVEST GERAES 30 FIRF



UPDATES MENSAIS

O Geraes 30 apresentou, em dezembro, uma rentabilidade inferior ao seu benchmark, registrando 0,56% (60,09% do CDI). No acumulado do ano, seguimos com uma boa performance, alcançando 12,73% (117,07% do CDI).

O mês foi marcado por uma abertura mais acentuada dos spreads médios, resultado de uma captação líquida negativa na indústria e ajustes de spreads diante da deterioração do cenário macroeconômico. No momento, não acreditamos em uma reprecificação adicional, uma vez que os spreads estão um desvio-padrão acima da média histórica negociada, enquanto o cenário micro das empresas segue saudável, apesar das adversidades macroeconômicas comentadas.

No mercado primário, observamos um volume expressivo de emissões de debêntures, ultrapassando R\$ 50 bilhões no mês e R\$ 300 bilhões no acumulado do ano. Como consequência, os spreads médios dos ativos indexados ao CDI+ estabilizaram-se em torno de um prêmio de 2,30%. A abertura dos spreads ocorreu em todos os níveis de rating e setores, com destaque para saúde e transporte.

O portfólio do fundo manteve uma postura mais defensiva em dezembro, com maior exposição a caixa em comparação ao histórico. Permanecemos confiantes no ambiente microeconômico das empresas high grade, que apresentam níveis de alavancagem mais baixos em relação a outros períodos de política monetária expansionista. Durante o mês, concentramos esforços na análise de empresas com perfil mais defensivo, priorizando ativos high grade tradicionais. O carregamento atual do fundo é de CDI+1,89%, com uma duration média de 1,40 anos.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Objetivo: CDI + 1,25%

Benchmark: CDI

Liquidez: D + 31

Taxa de adm: 0,5% A.A.

Taxa de performance: não há.

Patrimônio Líquido:
R\$ 284.651.918,04

PL médio dos últimos 12 meses: R\$ 258.135.629,13

(DADOS DE 31/12/2024)

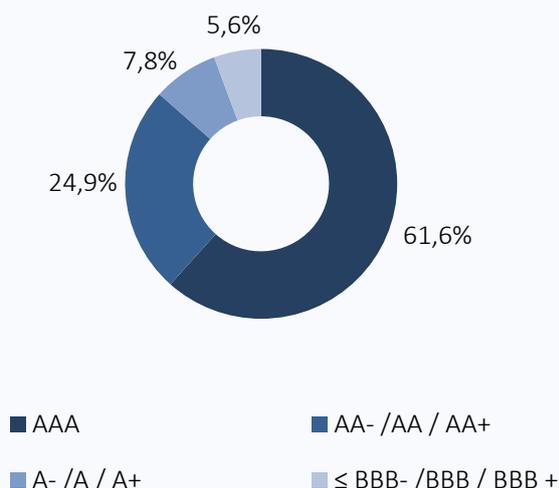
Do ponto de vista estrutural, o fundo não passou por grandes mudanças, realizando apenas movimentações táticas para redução de algumas exposições. Encerramos dezembro com aproximadamente 85 emissores, mantendo um portfólio diversificado e alinhado com a estratégia do fundo, que busca mitigar a concentração de risco de crédito em qualquer emissor ou setor.

AF INVEST GERAES 30 FIRF



PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 87% dos ativos entre AAA e AA.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes 30. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 41% da carteira.

DESDE A CRIAÇÃO

YEAR TO DATE

ÚLTIMOS 12 MESES

DEZEMBRO DE 2024

72,40%

NOMINAL

12,73%

NOMINAL

12,73%

NOMINAL

0,56%

NOMINAL

% CDI

106,80%

% CDI

117,07%

% CDI

117,07%

% CDI

60,09%

AF INVEST MINAS FIA



UPDATES MENSAIS

Em dezembro, o AF Minas FIA apresentou uma queda de 12,74%, em comparação a uma queda de 4,28% do Ibovespa e de 7,83% do índice de Small Caps. As maiores contribuições negativas foram dos setores de educação, holdings diversificadas e bancos.

No âmbito internacional, dezembro trouxe mais sinais de cautela nos mercados, impulsionados pelo discurso do Federal Reserve e pelas perspectivas econômicas dos Estados Unidos. O Fed reduziu novamente sua taxa básica de juros, agora para 4,50%, sinalizando o início de uma normalização mais lenta e projetando uma taxa terminal de 4% para 2025. Essa decisão reflete um equilíbrio delicado entre o controle inflacionário e a manutenção do crescimento econômico.

Neste mês, o cenário doméstico foi novamente marcado pela frustração com o pacote fiscal anunciado no final de novembro, considerado insuficiente e agravado pela proposta de isenção de imposto de renda para rendas de até R\$5.000, reforçando a percepção de descompromisso com o equilíbrio fiscal. Isso desancorou ainda mais as expectativas inflacionárias, pressionando a curva de juros futuros, que agora precifica uma Selic acima de 15% para 2025. O Banco Central, tentando conter a volatilidade, vendeu US\$ 21,574 bilhões no mercado à vista e US\$ 11 bilhões em leilões de linha e, ainda assim, o real fechou o ano próximo a R\$6,17.

Com isso, dezembro foi mais um mês de pressão sobre os ativos locais, refletindo a deterioração das expectativas econômicas e a falta de medidas concretas para lidar com os desafios fiscais. No acumulado de 2024, o Bovespa e o índice de Small Caps encerraram o ano com quedas de -10,4% e -25,0%, respectivamente, enquanto o real registrou desvalorização de impressionantes 22% frente ao dólar.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: alto



Perfil: sofisticado



Benchmark: IBOV

Liquidez: D + 32

Taxa de administração:
2% A.A.

Taxa de Performance:
15% do que exceder o
Ibovespa;

Patrimônio Líquido: R\$
R\$ 30.288.035,97

PL médio dos últimos 12
meses: R\$ 61.900.683,25

(DADOS DE 31/12/2024)

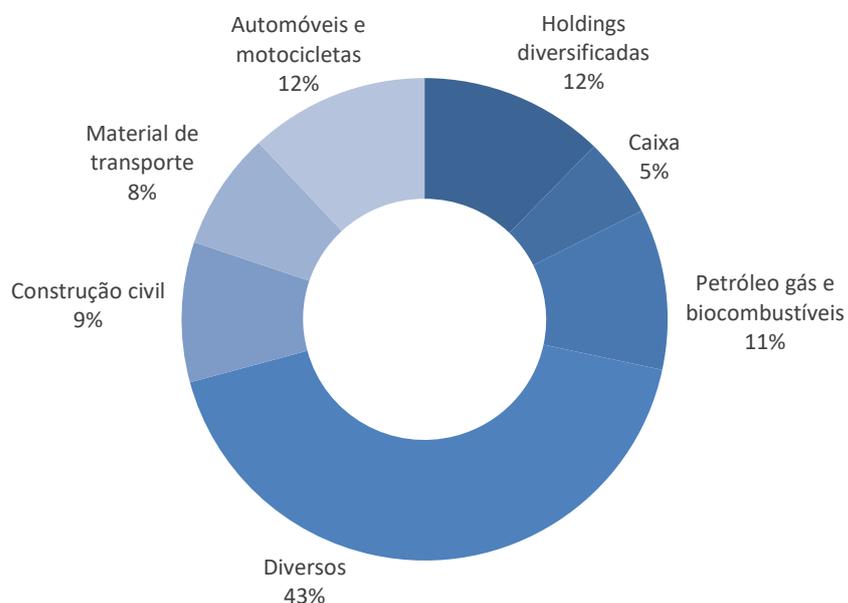
Nesse ambiente desafiador, é importante que os fundamentos das empresas no portfólio permaneçam sólidos. Seguimos focados em companhias com forte geração de caixa, tendência de melhora de resultados operacionais e valuation atrativos. Se por um lado 2024 encerrou com a pior performance dos ativos de risco nos últimos 10 anos, várias oportunidades de multiplicação de capital relevante vieram a tona.

Desejamos a todos um ano de 2025 de perseverança, paciência e confiança no potencial de recuperação do mercado.

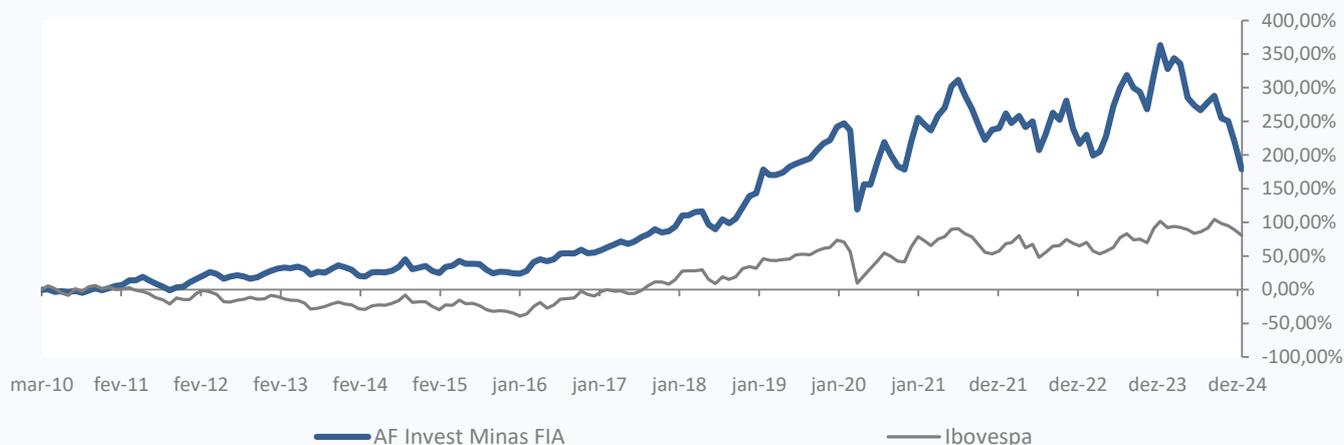


DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Alta diversificação da carteira pelos setores da economia.



RENTABILIDADE HISTÓRICA MINAS FIA VS IBOVESPA



PERÍODO	MINAS FIA NOMINAL	IBOV
MENSAL	-12,74%	-4,28%
TRIMESTRAL	-21,48%	-8,75%
YTD	-39,87%	-10,36%
12 MESES	-39,87%	-10,36%
24 MESES	-12,00%	9,61%
36 MESES	-18,03%	14,75%
48 MESES	-21,52%	1,06%
60 MESES	-18,46%	4,01%
DESDE O INÍCIO (2010)	178,58%	80,68%

AF INVEST GLOBAL BONDS FI RF CP IE



UPDATES MENSAIS

A rentabilidade do AF Global Bonds em dezembro foi negativa, correspondendo a -19,26% do CDI. No acumulado do ano, a performance do fundo é de 91,23% do CDI, equivalente a 9,92%.

Seguimos cautelosos em relação ao desenrolar do cenário macroeconômico global, mantendo a duration do portfólio reduzida, assim como proteções na curva de juros. Os yields médios permanecem comprimidos, e, por isso, temos mantido alocações táticas em papéis que ainda apresentam bons patamares de retorno quando comparados ao mercado local. Mantemos uma exposição vendida em spreads de crédito investment grade/high grade, pois acreditamos que, em média, haverá um movimento de correção para patamares mais elevados.

O fundo continua com maior exposição a empresas brasileiras com emissões dolarizadas, além de investir em países da América Latina que apresentam spreads destacados e boa qualidade de crédito, mas sem exposição cambial para o investidor. O caixa atual do fundo está acima da média histórica, em função dos yields mencionados, e seguimos avaliando opções de alocação.

Mantemos a confiança de que o perfil de crédito dos emissores, aliado aos níveis das Treasuries e aos yields da carteira, continuarão favorecendo a apreciação das cotas do fundo no médio prazo.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: CDI

Liquidez: D + 16

Taxa de administração:
0,5% A.A.

Taxa de performance:
20% do que exceder
100% do CDI.

Patrimônio líquido:
R\$ 29.629.673,75

PL médio dos últimos 12
meses: R\$ 28.459.027,73

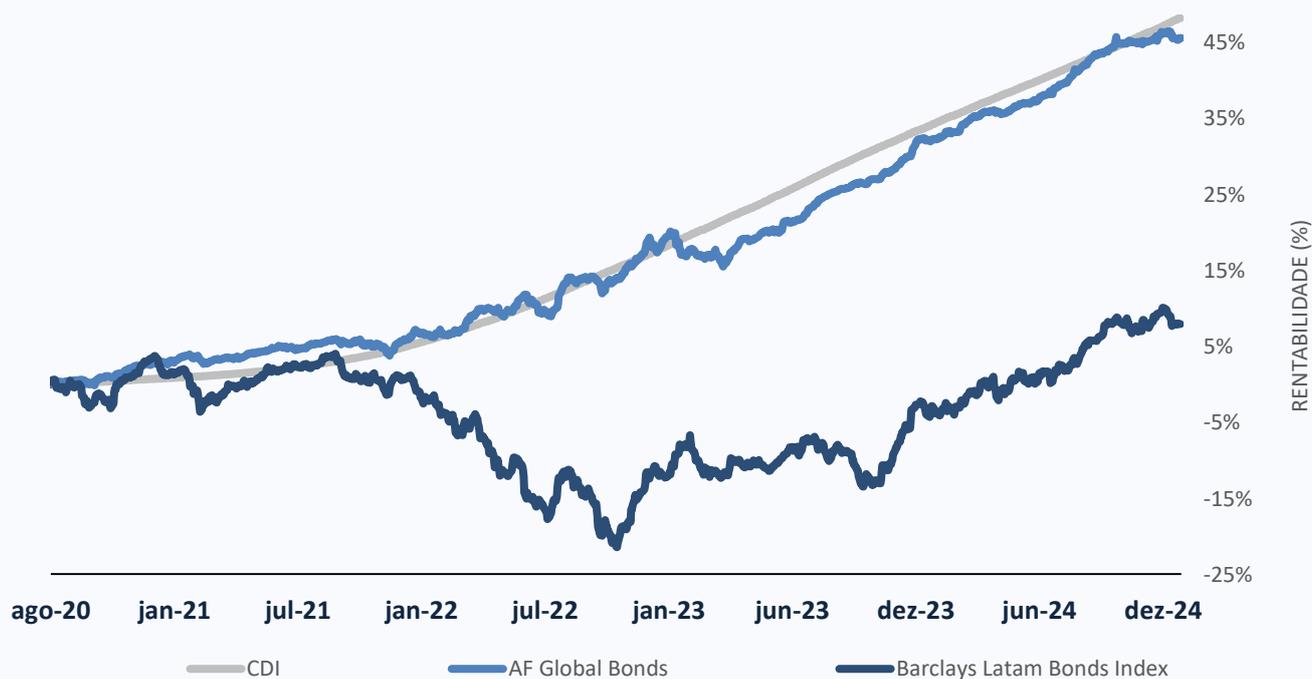
(DADOS DE 31/12/2024)

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE

UPDATES MENSAIS



RENTABILIDADE GLOBAL BONDS VS PRINCIPAIS BENCHMARKS



PERÍODO	GLOBAL BONDS	CDI
MENSAL	-0,18%	0,93%
YTD	9,92%	10,87%
12MESES	9,92%	10,87%
DESDE O INÍCIO (2020)	45,50%	48,16%

AF INVEST HORIZONTE FIM CP



UPDATES MENSAIS

Em dezembro, o Horizonte entregou uma rentabilidade abaixo benchmark do fundo, encerrando o mês com uma performance de 52,9% do CDI. No acumulado do ano seguimos com uma performance interessante, alcançando 13,00% (119,5% do CDI).

Mantivemos a gestão ativa do fundo e a seleção de ativos, tanto locais quanto offshore, com a melhor relação entre risco e retorno. Esses fatores, aliados aos hedges utilizados no portfólio, continuam sendo diferenciais do produto.

Na parcela alocada no mercado local dezembro foi negativo, com abertura de aproximadamente 35bps nos spreads médios e atingindo CDI + 2,35% em média. Observamos captação líquida negativa nos fundos de crédito privado local no mês, mas acreditamos que esses fundos retomem os patamares positivos, dado o cenário de juros que permanece favorável para a classe. Nessa parcela, não fizemos nenhuma mudança estrutural no portfólio, ainda com exposição mais concentrada em ativos high grade.

A estratégia internacional apresentou uma performance inferior ao benchmark, impactada principalmente pela abertura de yields tanto no mercado quanto em nomes investidos. No atual cenário, acreditamos que os yields dos ativos-alvo continuam bem precificados, e temos realizado alocações pontuais na parcela offshore.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: CDI

Liquidez: D + 60

Taxa de administração:
1% A.A.

Taxa de performance:
20% do que exceder
100% do CDI.

Patrimônio Líquido:
R\$ 240.898.555,19

PL médio dos últimos 12 meses: R\$ 226.858.297,08

(DADOS DE 31/12/2024)

Os níveis de retorno atuais para os ativos de crédito local e offshore, somados ao ambiente de juros elevados, reforçam nossa visão de que a estratégia permanece extremamente atrativa. O caixa do fundo atualmente representa aproximadamente 5% do patrimônio líquido, um nível adequado para a estratégia.

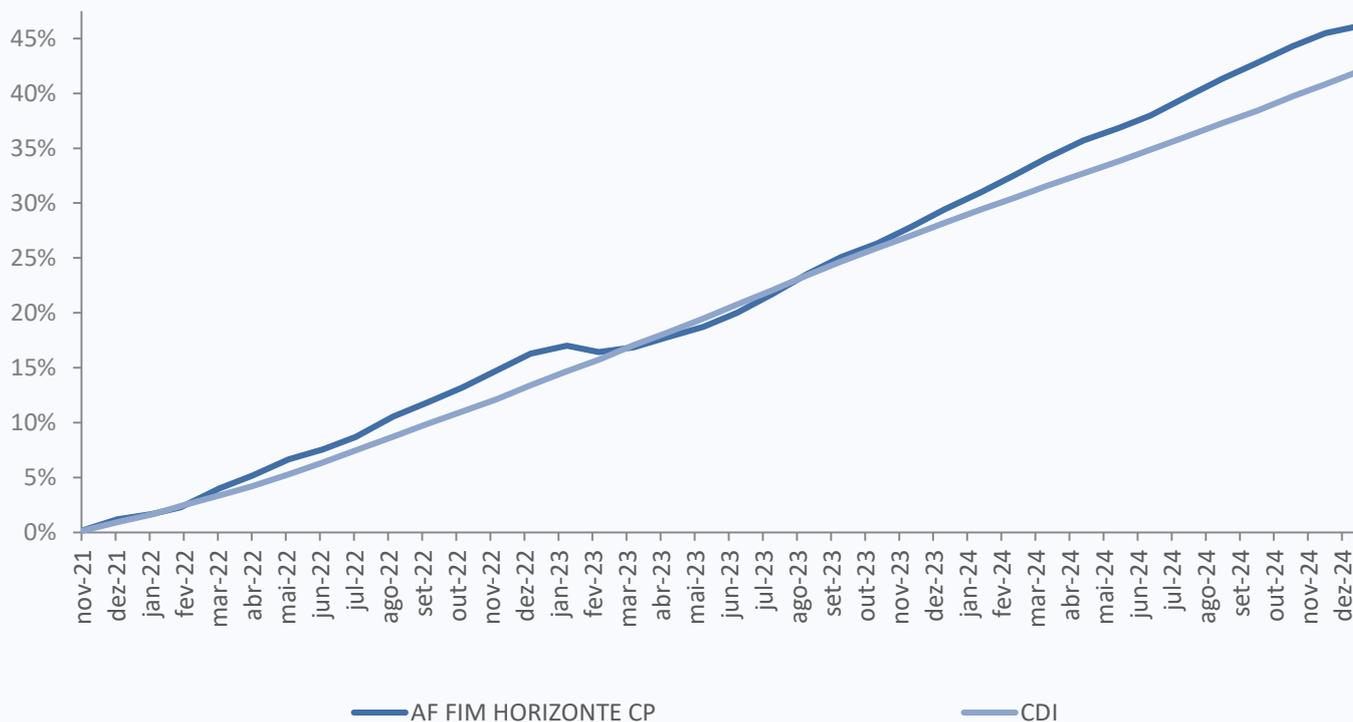
O carregamento atual da estratégia está em CDI + 2,24%, com uma duração média da carteira de 1,76 anos.

AF INVEST HORIZONTE FIM CP

UPDATES MENSAIS



RENTABILIDADE DESDE O INÍCIO



PERÍODO	HORIZONTE	CDI
MENSAL	0,49%	0,93%
YTD	13,00%	10,87%
3 MESES	2,39%	2,67%
6 MESES	5,95%	5,37%
DESDE O INÍCIO (2021)	46,21%	42,13%

AF DEBÊNTURES INCENTIVADAS



UPDATES MENSAIS

O mês de dezembro foi negativo para a classe de ativos de juros reais, especialmente para os fundos não hedgeados, devido à significativa abertura da curva de juros, em função das alterações no cenário fiscal do país vividas nos últimos meses. O portfólio do fundo, em função dos papéis alocados, sofreu menos que o índice, impactado pela correção das taxas dos ativos da carteira, mesmo em um cenário de manutenção dos spreads médios do mercado, que atualmente estão pouco acima de 40 bps sobre a B de referência.

Dentro desse contexto, o AF Debêntures Incentivadas apresentou uma rentabilidade de -2,36%, 26 bps acima do IMA-B, que registrou uma rentabilidade negativa de -2,62% no mês. O atual carregamento do fundo é de IPCA + 8,65% e a duração média é de 5,48 anos.

Mantemos uma postura otimista em relação à estratégia que, diferente das debêntures não isentas, a captação líquida dos últimos dois meses se manteve positiva. O pipeline de emissões primárias foi muito forte ao longo de todo o ano de 2024, e deve se manter aquecido em 2025, dado volume alto de projetos de infraestrutura a serem entregues nos próximos anos, mesmo que sofra algum ajuste dado o cenário de juros altos.

Importante destacar que este cenário de NTN-Bs que apresentou forte abertura nos últimos meses e trouxe rentabilidades negativas impacta os fundos com carregamento bem interessante, mantendo os ativos em foco positivo aos olhos do investidor.

Mesmo que em nossa visão os spreads estejam comprimidos, com papéis atrelados a empresas AAA frequentemente apresentando spreads próximos a zero, eles não devem apresentar reprecificação, dado esse fluxo comprador na classe. Neste cenário, estamos focados em identificar papéis com alguma distorção na taxa justa frente ao médio de mercado, em empresas ainda com grau de investimento, mas atentos na escolha destas, dado o ambiente macroeconômico comentado. Estamos buscando essas oportunidades de giro no portfólio do fundo, a fim de manter o carregamento interessante e garantir que o caixa permaneça com espaço para compras oportunísticas. Ao longo do mês, não houve alterações estruturais no portfólio.

INFORMAÇÕES GERAIS

Risco: médio



Perfil: moderado



Benchmark: IMA-B (IPCA)

Liquidez: D + 31

Taxa de administração:
1% A.A.

Taxa de performance: não há

Patrimônio líquido:
R\$ 11.672.346,71

PL médio dos últimos 12 meses: R\$ 11.813.532,65

(DADOS DE 31/12/2024)

Acreditamos que o pipeline de novas emissões incentivadas deve se manter robusto nos próximos meses e no ano. Estamos atentos aos níveis de spreads dos papéis alocados para realizar boas trocas, buscando retornos mais interessantes dentro do mesmo patamar de risco atual.



+55(31) 2103-6000
afinvest.com.br
relacionamento@afinvest.com.br



@afinvest.gestora
@araujo_fontes



AF Invest Gestão de Investimentos
Araújo Fontes



A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o material técnico de cada fundo, bem como o regulamento antes de investir, disponíveis no site do gestor: www.afinvest.com.br. Antes de investir, consulte a Lâmina, o regulamento com seus anexos e apêndices, caso aplicável, do(s) fundo(s) no site do administrador fiduciário.